* O assunto abordado por Emmanuel nessa lição representa um dos maiores obstáculos à nossa evolução espiritual;
* Emmanuel chama nossa atenção para o fato de que nós projetamos no mundo exterior aquilo de negativo que ainda predomina no nosso mundo interior tal como a lascívia, a inveja, o orgulho, a vaidade, o ciúme, enfim, todas as nossas mazelas espirituais;
* Há uma frase popular que diz que “Os olhos são a janela da alma”;
* Costumamos utilizar essa frase para dizer que se olharmos atentamente os olhos de uma pessoa conseguiremos perceber os sentimentos e pensamentos que aquele espírito carrega consigo;
* Mas Emmanuel nos esclarece que essa é, digamos, uma via de mão dupla porque é também através de seus olhos que uma pessoa vai ter a sua própria percepção dos sentimentos e pensamentos alheios;
* Emmanuel nos apresenta alguns exemplos onde não conseguimos ver o bem porque estamos imersos em nossas próprias sombras. Vejamos:

1. Sou tratado com afeto, atenção e carinho mas interpreto esse tratamento como sendo o interesse sexual por parte da outra pessoa. Isso mostra que eu ainda não aprendi a manifestar bons sentimentos de maneira espontânea; eu só me manifesto assim com o objetivo de satisfazer meus desejos físicos; não pratico o bem sem esperar algo em troca;
2. Vejo alguém bem vestido e automaticamente julgo que aquela é uma pessoa vaidosa. Se penso assim é porque no íntimo carrego o desejo de me destacar diante dos outros através das aparências externas; ainda dou excessiva importância aos aspectos físicos;
3. Observo que meu vizinho está melhorando a sua condição material. Ele tem um carro novo, uma casa maior, fez uma viagem interessante. Começo a insinuar que ele usou da desonestidade para obter essa melhoria material. Se é essa minha atitude então é bastante provável que eu mesmo tiraria proveito de uma situação ilícita para obter vantagens materiais. E mais: eu devo também ser preguiçoso e acomodado porque ainda não aprendi que muitas vezes a melhoria material é apenas uma consequência natural do esforço, do estudo e do trabalho de uma pessoa;

* Somos parte de uma sociedade muito cruel. Uma sociedade que estabelece padrões de beleza, riqueza, inteligência e sucesso que são praticamente inalcançáveis;
* E quando alguém se destaca por ter atingido algum desses padrões, essa mesma sociedade busca meios de diminuir o valor da pessoa:
  + A pessoa é bonita: então provavelmente é burra;
  + Aquele que é inteligente é taxado de feio;
  + Se alguém consegue ser inteligente e bonito é rotulado de arrogante;
  + Se a pessoa fez fortuna deve ter sido de maneira ilícita;
  + Se conseguiu uma posição de destaque provavelmente pisou nas pessoas para alcançar aquela posição;
* Enfim, nós como integrantes dessa sociedade, procuramos o tempo todo evidenciar os defeitos das pessoas que se destacam pelas suas qualidades;
* E isso não acontece somente com as questões materiais, ocorre também com as questões espirituais:
  + As pessoas que são calmas e serenas são taxadas de apáticas e impassíveis;
  + Os que são humildes são considerados como tendo personalidade fraca e facilmente influenciáveis;
  + Quando alguém é caridoso fala-se que a caridade é de fachada e que por trás dela há outros interesses.
* É por isso que Emmanuel nos aconselha a sermos constantemente vigilantes porque quando as trevas tomam conta do nosso íntimo todos os nossos pensamentos e sentimentos ficam contaminados e daí por diante não conseguimos mais ver virtudes, vemos apenas o mal em tudo e todos;
* Jesus também nos advertiu sobre isso. No evangelho de Lucas 11:34-36, Ele nos disse o seguinte:

*“A lâmpada do corpo é o teu olho. Se teu olho estiver são, todo o teu corpo ficará também iluminado; mas se ele for mau, teu corpo também ficará escuro. Por isso, vê bem se a luz que há em ti não é treva”.*

* Essa última frase – *Por isso, vê bem se a luz que há em ti não é treva* – merece atenção especial;
* Nós muitas vezes achamos que superamos plenamente alguma imperfeição; consideramos que nos livramos por completo de algum defeito. E por pensarmos assim, nós nos apressamos em criticar os irmãos de caminhada evolutiva que ainda carregam consigo aquela imperfeição;
* Essa suposta superioridade que nós julgamos possuir é a treva disfarçada de luz da qual Jesus nos falou. Quem supera realmente uma imperfeição não olha para os outros com arrogância ou desprezo; olha com paciência, compreensão e tolerância;
* Em sua carta a Tito - carta da qual Emmanuel extraiu o trecho comentado nessa lição – Paulo de Tarso nos fala sobre a necessidade de compreensão e tolerância. Em 3:3-4 ele diz:

*“Porque também nós antigamente éramos insensatos, desobedientes, extraviados, escravos de toda sorte de paixões e de prazeres, vivendo em malícias e inveja, odiosos e odiando-nos uns aos outros. Mas, quando a bondade e o amor de Deus, nosso Salvador, se manifestaram, Ele salvou-nos, não por causa dos atos justos que houvéssemos praticado, mas porque, por sua misericórdia, fomos lavados pelo poder regenerador e renovador do Espírito Santo, que ele ricamente derramou sobre nós, por meio de Jesus Cristo....”*

* Os homens caminham pela face da Terra em fila indiana;
* Por isso a forte recomendação de Emmanuel para reconhecermos que carregamos ainda muitos e enormes defeitos e que todos os que caminham conosco trazem sim, suas imperfeições mas trazem também muitas virtudes e qualidades;
* Emmanuel conclui a lição recomendando-nos a fazer do silêncio nossa principal ferramenta de trabalho naqueles momentos em que formos confrontados pela inveja, pelo ciúme e pela maledicência;
* E que jamais nos esqueçamos: a clareza com que enxergamos nossos caminhos evolutivos e aqueles que caminham conosco dependerá sempre da intensidade da luz que brilha dentro de nós mesmos.